

Em síntese, o que fez Asif Kapadia não se resumiu a abrir os arquivos de uma vida, mas montar uma série de enunciações: as que se remetem à maneira de ainda dar conta de como certa existência foi possível, com e através de sua vulnerabilidade inerente. Kapadia consegue encarnar o duplo da precariedade - impedimento e potência, tão presente na vida na obra de Amy. Ao mesclar entre cenas, vozes "caseiras", com as entrevistas dadas por Amy, participações em programas de TV e momentos celebridade, o documentário expõe o ponto sensível da cantora situado na dificuldade em se estabelecer fronteiras entre o público e o privado.